

Os Mistérios de Deus

Estudo Bíblico

Lição 31

A

Pura

Verdade

do

Natal

Esta publicação não é para ser vendida ou negociada de forma alguma.
- Ela é inteiramente grátis -

A Verdade do Natal

Afinal o que é o Natal?

No mundo o Natal é celebrado em diversas formas. Cada cultura celebra o Natal de forma diferente.

O Natal é mais conhecido pelos cristãos desse mundo como uma data do nascimento de Jesus Cristo. O papa aparece na televisão e dos serviços na, o que eles chamam de, a missa do galo.

Famílias se reinem para ter essa celebração. Muitos familiares se reúnem pela primeira vez no ano para celebrarem o Natal em família.

Neste estudo, estudaremos o Natal primeiro em forma histórica. Olharemos o sua origem nas diversas culturas.

Na segunda parte deste estudo, olharemos de forma espiritual. Estudaremos se é um dia que Jesus se sente honrado ou não. Um dia que Deus se alegrará ou não afinal esse dia pretende honrar o nascimento de Cristo, não?

Estude de mente aberta. Procure analisar e ver na realidade o que é o Natal.

Você ficará surpresa com a resposta da pergunta, “Cristo nasceu no Natal?”

Natal na história da humanidade

A história do natal é simplesmente um ato histórico. Está escrito por toda internet da maneira que o natal se originou. Não é nenhum mistério.

Neste estudo aqui, vamos tirar muitas definições da [wiki](#) que descreve detalhadamente sobre o natal e de suas tradições...

“...cristão comemorado anualmente em 25 de Dezembro (nos países eslavos e ortodoxos cujos calendários eram baseados no calendário juliano, o Natal é comemorado no dia 7 de janeiro), originalmente destinado a celebrar o nascimento anual do Deus Sol no solstício de inverno (natalis invicti Solis), e adaptado pela Igreja Católica no terceiro século d.C., para permitir a conversão dos povos pagãos sob o domínio do Império Romano, passando a comemorar o nascimento de Jesus de Nazaré. O Natal é o centro dos feriados de fim de ano e da temporada de férias, sendo, nocristianismo, o marco inicial do Ciclo do Natal que dura doze dias.”

Você pode ver aqui que é bem claro que o Natal originalmente era celebrado anteriormente no dia 7 de Janeiro, mas não era o natal. Era um dia para celebrar o nascimento do Deus Sol.

Os simbolismos do Natal

Os simbolismos do Natal são bem conhecidos pelo mundo. Entretanto, em países diferentes, alguns simbolismos podem ser diferentes. Mas, em geral, vemos que alguns simbolismos são comumente praticados pelo mundo. Estudemos alguns...

1) Papai Noel

“A mais famosa e difundida destas figuras na comemoração moderna do Natal em todo o mundo é o Papai Noel, um mítico portador de presentes, vestido de vermelho, cujas origens têm diversas fontes. A origem do nome em inglês *Santa Claus* pode ser rastreada até o *Sinterklaas* holandês, que significa simplesmente São Nicolau. Nicolau foi bispo de Mira, na atual Turquia, durante o século IV. Entre outros atributos dados ao santo, ele foi associado ao cuidado das crianças, à generosidade e à doação de presentes. Sua festa em 6 de dezembro passou a ser comemorada em muitos países com a troca de presentes.



São Nicolau tradicionalmente aparecia em trajes de bispo, acompanhado por ajudantes, indagando as crianças sobre o seu comportamento durante o ano passado antes de decidir se elas mereciam um presente ou não. Por volta do século XIII, São Nicolau era bem conhecido nos Países Baixos e a prática de dar presentes em seu nome se espalhou para outras partes da Europa central e do sul. Na Reforma Protestante nos séculos XVI e XVII na Europa, muitos protestantes mudaram o personagem portador de presente para o Menino Jesus ou *Christkindl* e a data de dar presentes passou de 6 de dezembro para a véspera de Natal.

No entanto, a imagem popular moderna do Papai Noel foi criada nos Estados Unidos e, em particular, em Nova York. A transformação foi realizada com o auxílio de colaboradores notáveis, incluindo Washington Irving e o cartunista germano-americano Thomas Nast (1840-1902). Após a Guerra Revolucionária Americana, alguns dos habitantes da cidade de Nova York procuraram símbolos do passado não-inglês da cidade. Nova York tinha sido originalmente estabelecida como a cidade colonial holandesa de Nova

A Verdade do Natal

Amsterdã e a tradição holandesa do *Sinterklaas* foi reinventada como São Nicolau”, <http://pt.wikipedia.org/wiki/Natal>.

Vemos aqui que o San Nicolas está associado historicamente ao Papai Noel.

2) Amigos secreto

“No Brasil, é muito comum a prática entre amigos, funcionários de uma empresa, amigos e colegas de escola e na família, da brincadeira do amigo oculto (secreto). Essa brincadeira consiste de cada pessoa selecionar um nome de uma outra pessoa que esteja participando desta (obviamente a pessoa não pode sortear ela mesma) e presenteá-la no dia, ou na véspera. É comum que sejam dadas dicas sobre o amigo oculto, como características físicas ou qualidades, até que todos descubram quem é o amigo oculto. Alguns dizem características totalmente opostas para deixar a brincadeira ainda mais divertida.

Acredita-se que a brincadeira venha dos povos nórdicos. Porém, é também uma brincadeira de costumes e tradições de povos pagãos. A brincadeira se popularizou no ano de 1929, em plena depressão onde não tinha dinheiro para comprar presentes para todos se fazia a brincadeira para que todos pudessem sair com presentes”.

3) Decorações

“Uma outra tradição do Natal é a decoração de casas, edifícios, elementos estáticos, como postes, pontes e árvores, estabelecimentos comerciais, prédios públicos e cidades com elementos que representam o Natal, como, por exemplo, as luzes de natal e guirlandas. Em alguns lugares, existe até uma competição para ver qual casa, ou estabelecimento, teve a decoração mais bonita, com direito a receber um prêmio”.



4) Árvore de Natal

“A **árvore de Natal** é considerado por alguns como uma "cristianização" da tradições e rituais pagãos em torno do Solstício de Inverno, que incluía o uso de ramos verdes, além de ser uma adaptação de adoração pagã das árvores. Outra versão sobre a procedência da árvore de Natal, a maioria delas indicando

Lição 31

a Alemanha como país de origem, uma das mais populares atribui a novidade ao padre Martinho Lutero (1483-1546), autor da Reforma Protestante do século XVI. Olhando para o céu através de uns pinheiros que cercavam a trilha, viu-o intensamente estrelado parecendo-lhe um colar de diamantes encimando a copa das árvores. Tomado pela beleza daquilo, decidiu arrancar um galho para levar para casa. Lá chegando, entusiasmado, colocou o pequeno pinheiro num vaso com terra e, chamando a esposa e os filhos, decorou-o com pequenas velas acesas afincadas nas pontas dos ramos. Arrumou em seguida papéis coloridos para enfeitá-lo mais um tanto. Era o que ele vira lá fora. Afastando-se, todos ficaram pasmos ao verem aquela árvore iluminada a quem parecia terem dado vida. Nascia assim a árvore de Natal. Queria, assim, mostrar as crianças como deveria ser o céu na noite do nascimento de Cristo.

Na Roma Antiga, os Romanos penduravam máscaras de Baco em pinheiros para comemorar uma festa chamada de "Saturnália", que coincidia com o nosso Natal.

As esculturas e quadros que enfeitavam os templos para ensinar os fiéis, além das representações teatrais semilitúrgicas que aconteciam durante a Missa de Natal serviram de inspiração para que se criasse o **presépio**".

5) Presépio

A tradição católica diz que o presépio (do lat. *praesepio*) surgiu em 1223, quando São Francisco de Assis quis celebrar o Natal de um modo o mais realista possível e, com a permissão do Papa, montou um presépio de palha, com uma imagem do Menino Jesus, da Virgem Maria e de José, juntamente com um boi e um jumento vivos e vários outros animais. Nesse cenário, foi celebrada a Missa de Natal.

O sucesso dessa representação do Presépio foi tanta que rapidamente se estendeu por toda a Itália. Logo se introduziu nas casas nobres européias e de lá foi descendo até as classes mais pobres. Na Espanha, a tradição chegou pela mão do Rei Carlos III, que a importou de Nápoles no século XVIII. Sua popularidade nos lares espanhóis e latino-americanos se estendeu ao longo do século XIX, e na França, não o fez até inícios do século XX. Em todas as religiões cristãs, é consensual que o Presépio é o único símbolo do Natal de Jesus verdadeiramente inspirado nos Evangelhos.

A Verdade do Natal

O dia de montar as decorações natalinas variam em cada país. No Brasil, o dia certo para montar a Árvore de Natal é no Domingo mais próximo do dia 30 de Novembro, dia que marca o início do Advento. Em Portugal, é costume montar a Árvore de Natal no dia 8 de Dezembro, dia de Nossa Senhora da Conceição, padroeira do país. No dia 6 de Janeiro, comemora-se o Dia de Reis, data que assinala a chegada dos Três Reis Magos à Belém, encerrando a magia do Natal, quando a árvore de natal e demais decorações natalinas são desfeitas.

Conclusão

Podemos perceber sem dúvida alguma que as tradições e simbolismo do Natal não tem nada a ver com o nascimento de Jesus. Eles foram criados pelo homem que bem no início era uma festa para homenagear o Deus-Sol. Com o tempo, simbolismos foram adicionados a este dia pagão.

Adicionando tudo isso a este dia de celebração do Deus-Sol não desfaz ou diminui este dia perante Deus. Este dia é pagão e não deve ser celebrado por nenhum cristão verdadeiro. Celebrando este dia é uma ofensa e um grande pecado contra o nosso único e verdadeiro Deus.

Percebei o que o nosso Deus diz para nós...

“Assim diz o Senhor, Rei de Israel, e seu Redentor, o Senhor dos Exércitos: Eu sou o primeiro, e eu sou o último, e fora de mim não há Deus... Porventura há outro Deus fora de mim? Não, não há outra Rocha que eu conheça”, Isaías 44:6-8.

“Anunciai, e chegai-vos, e tomai conselho todos juntos; quem fez ouvir isto desde a antiguidade? Quem desde então o anunciou? Porventura não sou eu, o Senhor? Pois não há outro Deus senão eu; Deus justo e Salvador não há além de mim”, Isaías 45:21.

“E dizia-lhes: Bem invalidais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição”, Marcos 7:9.

“Invalidando assim a palavra de Deus pela vossa tradição, que vós ordenastes. E muitas coisas fazeis semelhantes a estas”, Marcos 7:13.

“Se me amais, guardai os meus mandamentos”, João 14:15.

“Como o Pai me amou, também eu vos amei a vós; permaneci no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor; do

Lição 31

mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor”, João 15:9-10.

“Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Por que transgredis vós, também, o mandamento de Deus pela vossa tradição? ... Hipócritas, bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo: Este povo se aproxima de mim com a sua boca e me honra com os seus lábios, mas o seu coração está longe de mim. Mas, em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos dos homens”, Mateus 15:3-9.